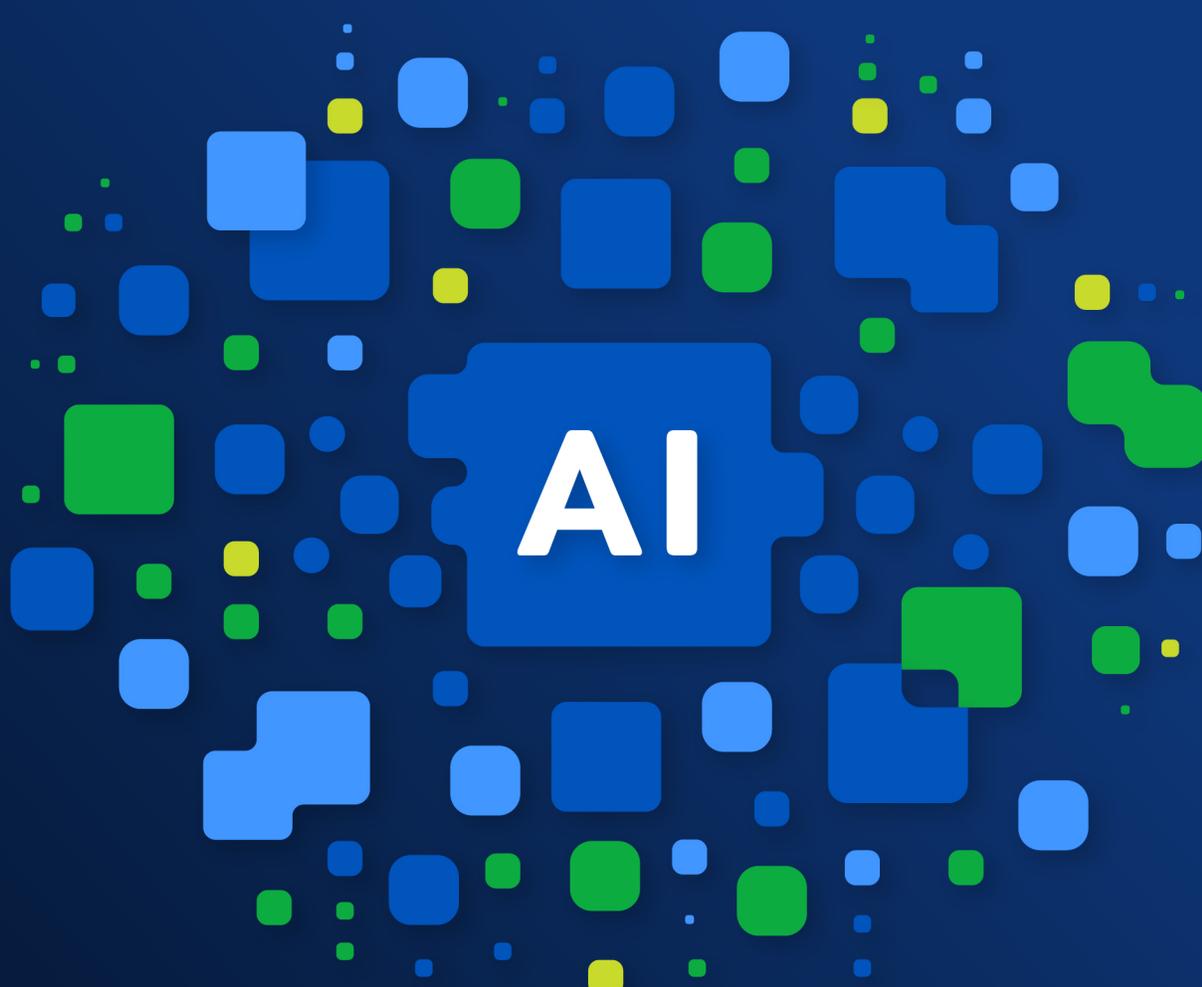


IA no ensino superior: propaganda exagerada, dano ou ajuda?

As percepções e realidades da IA entre líderes universitários e estudantes.

Destaque para Brasil e México

A graphic featuring the letters 'AI' in white on a blue background. The background is filled with various sized squares in shades of blue, green, and yellow, creating a digital or data-like pattern.

AI

No cenário em constante evolução do ensino superior, o surgimento da inteligência artificial (IA), sua integração na tecnologia e na nossa vida cotidiana e a utilização pelos estudantes trouxeram oportunidades incríveis e desafios complexos. À medida que as universidades abraçam esta nova era, compreender os pontos de vista únicos dos estudantes e dos líderes universitários – os principais interessados – é essencial para capitalizar o potencial da IA e, ao mesmo tempo, abordar possíveis desafios éticos, pedagógicos e operacionais.

A Anthology conduziu uma pesquisa global com mais de 5 mil líderes do ensino superior e atuais estudantes em onze países para ouvir as opiniões deles sobre as oportunidades, desafios, adoção e impacto da inteligência artificial. O estudo apresenta perspectivas que destacam a necessidade de uma abordagem colaborativa em relação à IA para ajudar a enriquecer a experiência educacional e garantir graduados preparados para o futuro.

Este relatório concentra-se nas respostas de estudantes e líderes universitários no Brasil e no México, inclusive onde há diferenças significativas entre si e com os homólogos em outros países pesquisados.

Estudantes, Líderes e Inteligência Artificial

A pesquisa destaca diferenças na adoção de IA generativa entre os países pesquisados. Este também foi o caso entre o Brasil e o México, com estudantes no Brasil usando IA entre os níveis mais altos de todos os países pesquisados; 33% relataram uso frequente, ou seja, uso semanal de IA generativa, e 30% relataram ser usuários ocasionais, ou seja, pelo menos, mensalmente – atrás apenas de estudantes na Austrália. Apenas 16% de estudantes no Brasil nunca usaram ou não estão familiarizados com IA generativa, a segunda porcentagem mais baixa, atrás apenas de estudantes de Singapura. Isso mostra uma adesão muito alta de ferramentas de IA generativa entre estudantes no Brasil.

Estudantes no México não estão tão familiarizados ou são usuários tão frequentes de ferramentas de IA generativa, com 23% se considerando usuários frequentes e 29% usuários ocasionais. No geral, essa ainda é uma porcentagem relativamente elevada, colocando estudantes mexicanos no meio de todos os países pesquisados. Quase 25% de estudantes no México não usaram ferramentas de escrita de IA generativa ou não estão familiarizados com elas.

No entanto, estudantes de ambos os países indicam que o uso dessas ferramentas aumentará nos próximos seis meses. Ao todo, 53% dos estudantes no Brasil sentem que o uso delas aumentará significativamente – o maior de qualquer país – e 42% de estudantes no México sentem o mesmo, a quarta maior porcentagem da pesquisa. Além disso, 30% de estudantes no Brasil e 41% de estudantes no México sentem que a utilização da ferramenta aumentará de certa forma.

Dada a taxa de adoção relativamente elevada de IA entre estudantes, é fundamental que líderes universitários não só estejam conscientes, mas também familiarizados com as ferramentas de IA para ajudar a informar estratégias e oportunidades. Ao contrário dos estudantes, líderes universitários no Brasil

e no México têm sido mais lentos em incorporar o uso de IA generativa nas rotinas, com 32% relatando pelo menos ocasionalmente o uso de ferramentas de IA no Brasil e 29% no México. Este é um contraste significativo com os homólogos nos EAU, Austrália, Filipinas e Singapura, que estão entre os maiores usuários de IA entre os países pesquisados.

Embora líderes universitários no Brasil e no México tenham sido mais lentos na incorporação da IA, 80% dos líderes universitários no Brasil preveem que aumentarão o uso da IA nos próximos 6 meses, o que foi o maior entre os

Os alunos brasileiros são os maiores usuários de IA de todos os países pesquisados.

53% dos alunos no Brasil

acreditam que o uso de IA aumentará significativamente nos próximos meses.

países pesquisados. Isto demonstra interesse e vontade de se envolver mais com IA generativa. Os líderes universitários no México estão um pouco mais hesitantes, já que 60% indicaram que o uso da IA aumentará nesse período.

Independentemente do nível de adesão, estudantes e líderes universitários concordam que a IA generativa deve ser permitida no ensino superior. Em comparação com outros países pesquisados, a menor porcentagem de estudantes no Brasil e no México considerou o uso de IA generativa antiético. O semelhante ocorreu entre líderes universitários, sendo que líderes do México demonstraram a menor preocupação, com 17%, e os do Brasil, com 20%.

A função da IA no Ensino Superior

Embora alguns estudantes e líderes tenham preocupações sobre o uso ético da IA, a grande maioria de entrevistados no Brasil e no México vê a função positiva que a IA pode desempenhar no ensino superior.

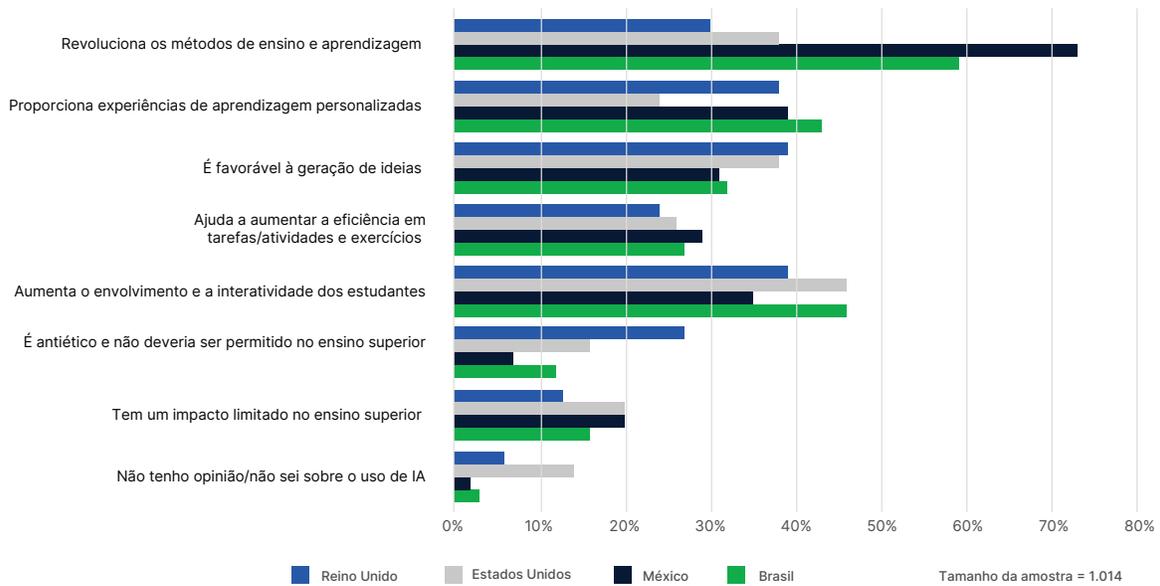
Na verdade, 73% de estudantes no México e 59% de estudantes no Brasil acreditam que a IA revolucionará os métodos de ensino e aprendizagem. Isto contrasta significativamente com os homólogos no Reino Unido e nos EUA, que têm expectativas mais baixas quanto à função da IA na revolução do ensino superior (30% e 38%, respectivamente).

Além de acreditar na capacidade da IA de revolucionar o ensino superior, os estudantes no México sentem que a IA pode proporcionar experiências de aprendizagem personalizadas (39%), melhorar o envolvimento e a interatividade dos estudantes (35%) e apoiar a geração de ideias (31%). No entanto, 20% dos estudantes no México também sentem que a IA teria um impacto limitado no ensino superior, sendo uma das porcentagens mais elevadas entre os países pesquisados.

Os estudantes no Brasil indicam benefícios semelhantes e poucos acreditam que a IA terá apenas um impacto limitado no ensino superior (16%). Eles veem a IA como capaz de melhorar o envolvimento e a interatividade dos estudantes (46%) e fornecer experiências de aprendizagem personalizadas (43%), enquanto 32% também acham que a IA ajudaria a gerar ideias. Além de a IA revolucionar o ensino e a aprendizagem, porcentagens mais elevadas de estudantes no Brasil consideram que a IA terá impacto maior no ensino superior do que os homólogos no México, mas normalmente concordam sobre as áreas que a IA afetará mais. Existem algumas diferenças em comparação com estudantes nos Estados Unidos e no Reino Unido, como pode ser visto no gráfico abaixo – especialmente na probabilidade de a IA apoiar a geração de ideias.

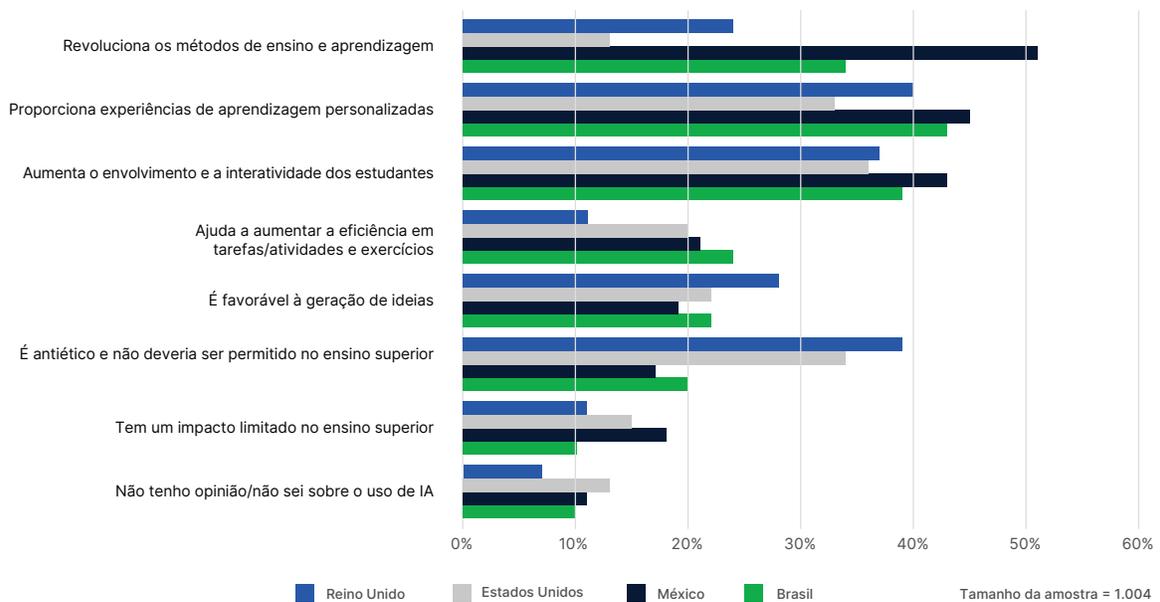
Visão dos estudantes sobre a função da IA no Ensino Superior

Que função você acha que a inteligência artificial (IA) desempenhará no ensino superior?



Visão dos líderes universitários sobre a função da IA no ensino superior

Que função você acha que a inteligência artificial (IA) desempenhará no ensino superior?



Embora seja esperado que os estudantes adotem mais rapidamente novas tecnologias, incluindo a IA generativa, neste caso, é especialmente importante que os líderes universitários e os membros do corpo docente se familiarizem com essa tecnologia, uma vez que apresenta novas oportunidades para ajustar a maneira de abordar o ensino.

Embora estejam mais hesitantes do que os estudantes com relação à função que a IA desempenhará no ensino superior, 51% dos líderes universitários no México concordam que a IA revolucionará os métodos de ensino e aprendizagem.

Esta foi a segunda porcentagem mais elevada de qualquer país pesquisado, atrás apenas dos líderes de Singapura. Além disso, os líderes também sentiram que a IA proporcionaria experiências de aprendizagem personalizadas (45%) – também a segunda porcentagem mais elevada, seguida pelo aumento do envolvimento e interatividade dos estudantes (43%). De modo geral, isto se assemelha ao sentimento de estudantes com relação à IA – e talvez mais importante, demonstra que uma porcentagem mais elevada de líderes universitários no México espera que a IA tenha um impacto maior no ensino superior do que líderes de outros países. Curiosamente e em forte contraste com os dados acima, o México também teve a maior porcentagem de líderes universitários indicando que a IA terá um impacto limitado no ensino superior (18%). Isto demonstra que as opiniões relacionadas à IA variam muito entre os líderes universitários no México.

Os líderes universitários no Brasil identificaram de forma semelhante as mesmas três áreas como aquelas em que a IA teria o maior impacto; contudo, a maior porcentagem de líderes (43%) considerou que a IA proporcionaria experiências de aprendizagem personalizadas, seguida pelo aumento do envolvimento e interatividade dos estudantes (39%), sendo a revolução do ensino e da aprendizagem (34%) a terceira opção mais selecionada. O sentimento dos líderes no Brasil geralmente se assemelha ao de líderes de outros países, embora uma porcentagem mais baixa (10%) sinta que a IA será afetada de maneira limitada no ensino superior. Isto apresenta oportunidades para uma conversa contínua sobre as possibilidades de procurar alinhar mais estreitamente as expectativas de estudantes e líderes universitários em relação à IA e como ela afetará o ensino superior.

Quando solicitados a prever as formas mais significativas pelas quais as ferramentas de IA afetarão o ensino superior e as operações universitárias, os pontos de vista novamente variaram um pouco entre líderes universitários do México e do Brasil. Os líderes no México sentem que a IA poderia ajudar na estruturação de cursos (32%), seguida de ajuda na elaboração de perguntas alinhadas aos resultados de aprendizagem (30%), bem como expandir o pensamento auxiliando no brainstorming (30%). Portanto, os líderes identificaram a IA como sendo útil na preparação de cursos – e provavelmente na redução do tempo gasto pelos instrutores nessas tarefas. Embora os líderes no Brasil tivessem uma mentalidade semelhante, eles foram a porcentagem mais alta de qualquer país a ver o potencial da IA na expansão do pensamento, auxiliando no brainstorming (39%), seguido por uma preocupação com os desafios

43% dos líderes universitários no Brasil acreditam que a IA proporcionará experiências de aprendizagem personalizadas.

Apenas 2 de cada 10 líderes

em ambos os países identificaram a IA como uma forma de consultar dados para desenvolver campanhas de sustentabilidade e sucesso dos alunos.

relacionados à identificação de plágio (28%). Mais uma vez, há um contraste entre os benefícios e algumas das preocupações relacionadas à IA. Embora os líderes universitários no Brasil também considerassem que a IA ajudaria na estruturação de cursos (23%) e na elaboração de questões de avaliação (26%), estes foram inferiores aos de líderes universitários no México. Apenas cerca de 2 em cada 10 líderes em ambos os países identificaram a IA como uma forma de consultar dados para desenvolver campanhas de retenção e sucesso dos estudantes. Isto destaca diferentes perspectivas sobre as formas mais significativas pelas quais as ferramentas de IA afetarão o ensino superior no México e no Brasil e a oportunidade para discussão contínua.

As universidades no México e no Brasil adotaram uma abordagem proativa para abordar as possíveis implicações da IA. Sessenta e dois por cento de líderes universitários em ambos os países indicaram que a instituição deles já tinha implementado uma política de IA. Além disso, a maioria dos estudantes indicou estar ciente da política de IA da universidade, sendo que 76% no Brasil e 62% no México indicaram conhecimento.

Com base nestes resultados, embora haja alguma hesitação em adotar a IA generativa e outras ferramentas de IA, o Brasil e o México estão no caminho para incorporar mais amplamente a IA no ensino superior, tanto do ponto de vista dos alunos como dos líderes universitários. Existem oportunidades contínuas de reflexão e conversa para alinhar mais estreitamente as expectativas e garantir que as ferramentas de IA vão satisfazer as necessidades de estudantes e universidades no fortalecimento da experiência educacional dos estudantes.

Recomendações

- Identifique oportunidades para familiarizar os líderes universitários com a IA
- Analise as maneiras pelas quais a IA pode ajudar a melhorar a experiência do aluno com base no sentimento do aluno
- Continue conversando com estudantes e instrutores sobre maneiras como a IA pode ser usada para aprimorar a experiência educacional dentro e fora da sala de aula

Metodologia

A coleta de dados foi realizada on-line entre líderes universitários e estudantes de 11 países em agosto de 2023, incluindo Austrália, Brasil, México, Filipinas, Arábia Saudita, Singapura, África do Sul, Espanha, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos. Questionários separados com perguntas similares foram utilizados para permitir comparações. Para se qualificarem, os estudantes entrevistados tiveram que indicar que estavam atualmente matriculados em uma instituição de ensino superior e buscando uma graduação ou diploma. Os líderes universitários entrevistados tiveram de indicar que eram atualmente líderes seniores (diretor, reitor adjunto, reitor, entre outros) em uma instituição de ensino superior. No total, 2.617 líderes universitários e 2.728 estudantes se qualificaram e responderam à pesquisa.

Sobre a Anthology

A Anthology oferece soluções educacionais e tecnológicas para os alunos alcançarem seu potencial máximo e as instituições de ensino prosperarem. Milhões de estudantes em todo o mundo recebem suporte ao longo da jornada educacional por meio do ecossistema de soluções SaaS (Software como serviço) e demais serviços da Anthology, incluindo o premiado Blackboard (LMS), Anthology Student (Sistema de informações do aluno/Planejamento de Recursos Empresariais) e Anthology Reach (CRM). Ao unir esforços, inspiramos educadores e instituições com inovações significativas, simples e inteligentes, que possibilitam aos clientes aproveitarem melhor os recursos e criar oportunidades transformadoras para pessoas em todos os lugares.

www.anthology.com.

2024 Anthology Inc. e suas afiliadas. Todos os direitos reservados.